

# **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES E DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE OS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA<sup>1</sup>**

## **SOCIAL REPRESENTATIONS OF TEACHERS AND STUDENTS OF PEDAGOGY ON STUDENTS OF THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY PUBLIC SCHOOL**

*Edson de Castro Quintanilha*

Este trabalho, ligado à linha de pesquisa “Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores”, teve por objetivo investigar e comparar as representações sociais de estudantes do Curso de Pedagogia da FCT/UNESP e dos professores formados em Cursos de Pedagogia, sobre os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino, analisando sua percepção sobre a interferência dessas representações no desenvolvimento do trabalho docente. Para atingir a esse objetivo, procuramos responder às perguntas: Que representações sociais os estudantes do Curso de Pedagogia e os professores possuem do aluno dos anos iniciais da escola pública com os quais trabalham ou poderão vir a trabalhar? Estas representações apresentam diferenças após o início da prática docente? Elas podem interferir no desenvolvimento do trabalho docente? Apoiamo-nos, para o desenvolvimento desse trabalho, na teoria das representações sociais de Serge Moscovici. A partir do nosso referencial teórico coletamos os dados necessários, junto aos participantes da pesquisa, por meio de questionário contendo solicitação de evocações sobre “aluno ideal” e “aluno da escola pública” e questões objetivas e subjetivas, permitindo uma triangulação para confirmação das representações pesquisadas. A análise dos dados coletados possibilitou-nos identificar as representações sociais de estudantes do Curso de Pedagogia e dos professores sobre os alunos das séries iniciais da rede pública municipal e refletir sobre os aspectos cognitivos, comportamentais/afetivos e socioculturais nelas contidos. Em seguida analisamos as expectativas docentes nascidas das representações e sua possível influência no sucesso escolar do aluno, valendo-nos da teoria da profecia autorrealizadora de Rosenthal e Jacobson. Finalmente analisamos como os estudantes veem a influência das representações sobre o trabalho docente. Nossa intenção, ao apresentarmos este trabalho foi possibilitar uma visão mais clara do que pensam e esperam estudantes dos Cursos de Pedagogia e professores da rede pública, sobre os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo, assim, para a elaboração de projetos de formação inicial e continuada de professores que, sem esconder ou deturpar a realidade, encontre formas de criar expectativas que justifiquem e estimulem o esforço e o empenho dos futuros e atuais professores em busca de uma escola pública de qualidade.

---

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em novembro de 2010, orientada pelas professoras: Dr<sup>a</sup>. Yoshie Ussami Ferrari Leite e Dr<sup>a</sup>. Maria Suzana De Stefano Menin.